

Ficha de Unidade Curricular

Licenciatura em Direito - Ano letivo de 2025/26

5. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

- (i) Aquisição dos conceitos fundamentais sobre moeda e uniões monetárias e sua especoificidade enquanto instrumento do projeto de Integração Europeia iniciado com o Tratado de Roma;
- (ii) Compreensão dos fundamentos, do modo de funcionamento e das principais implicações da participação de um país (Portugal) numa união económica e monetária internacional;
- (iii) Identificação dos problemas que atingem a União Económica e Monetária europeia (incluindo as crises do Euro e das dívidas soberanas, a crise pandémica, a guerra na Ucrânia) e dos instrumentos que os podem solucionar no contexto atual;
- (iv)Perspetivas sobre Portugal, a União Económica e Monetária e a União Europeia

6. Conteúdos programáticos:

- I Introdução: Cooperação e integração económica e monetária internacional, em especial no continente europeu.
- II Conceitos de moeda e de união monetária internacional.
- III Custos e benefícios da participação numa união monetária internacional.
- IV Antecedentes e estabelecimento da União Económica e Monetária (UEM) europeia.
- V Caracterização do modelo e do modo de funcionamento do Euro e da Zona Euro. Principais problemas e desafios e reformas para melhor os defrontar e resolver.
- VI A participação de Portugal na União Europeia e na União Económica e Monetária e suas implicações.
- VII Perspetivas sobre o Euro, a Área do Euro e a União Europeia

7. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos da unidade curricular:

O estudo dos conteúdos programáticos da unidade curricular — uma introdução geral às uniões monetárias e, em especial, à União Económica e Monetária (UEM) europeia, desde as noções essenciais sobre moeda e relações monetárias internacionais e o contexto e antecedentes do projeto de unificação monetária europeia até à respetiva concretização e entrada em funcionamento, com as suas especificidades, desafios, oportunidades e insuficiências, bem como propostas de reforma com vista ao reforço da sua



sustentabilidade — deverá permitir a aquisição dos conceitos fundamentais necessários para a compreensão das implicações da participação de um país (Portugal) na União Económica e Monetária europeia e, em geral, na União Europeia.

8. Metodologias de ensino:

A introdução dos conteúdos programáticos, a colocação de questões e a subsequente discussão teóricoprática dos temas com a participação dos alunos têm por objetivo a aquisição dos conceitos fundamentais sobre as uniões monetárias internacionais e, em especial, sobre a União Económica e Monetária (UEM) europeia, bem como o aprofundamento da capacidade de análise crítica sobre as características, o funcionamento e a evolução da UEM, com as suas especificidades e insuficiências, para as quais têm sido propostas reformas, tendo em vista a sua resolução.

A apresentação e discussão em sala de tópicos preparados pelos alunos orientados pelo docente devem contribuir para um maior apropriação e autonomia na abordagem a estes temas.

9. Avaliação:

Basear-se-á em elementos escritos e orais, nos termos do Regulamento de Avaliação aplicável. No método de avaliação contínua (Método A) a participação nas aulas será ponderada em 50% na classificação final; os restantes 50% resultarão de um trabalho escrito, apresentado e discutido em aula e entregue no final do semestre. Os alunos ficarão dispensados do exame escrito se a classificação na avaliação contínua for positiva (igual ou superior a 10 valores), sem prejuízo de poderem requerer oral de melhoria de nota, nos termos regulamentares. No Método B (de avaliação final) serão aplicadas as regras gerais do Regulamento de Avaliação.

10. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

A introdução aos conteúdos programáticos e a sua discussão teórica e prática em aula dos temas objeto de estudo com a participação dos alunos permitirão a aquisição dos conceitos fundamentais sobre a União Económica e Monetária.

11. Bibliografia principal:

Gonçalves, José Renato (2023), Uma União Europeia de Geometria Variável, Coimbra: Almedina. Grauwe, Paul de (2014), Economics of Monetary Union, 14.ª ed., Oxford: Oxford University Press

Leituras de aprofundamento

Ahijado, M. (2001) A União Económica e Monetária Europeia: Mitos e Realidades. Lisboa: Gradiva. Amtenbrink, F. (ed.) (2020) The EU Law of Economic and Monetary Union. Oxford: Oxford University Press.

Bajo-Rubio, O. & Díaz-Roldán, C. (2011) Macroeconomic Analysis of Monetary Unions: A General Framework Based on the Mundell–Fleming Model. Berlin: Springer.

Castañeda, J.E., Roselli, A. & Wood, G.E. (eds.) (2020) The Economics of Monetary Unions: Past Experiences and the Eurozone. London: Routledge.

De Grauwe, P. (2020) Economics of Monetary Union (13th ed.). Oxford: Oxford University Press. (Manual clássico, adotado em diversas universidades europeias.)

Eichengreen, B. & Frieden, J.A. (eds.) (2019) *The Political Economy of European Monetary Unification.* 3rd ed. London: Routledge.

Ferreira, E.P. (2010) União Económica e Monetária: Um Guia de Estudo. Lisboa: Almedina.



Kempf, H. (2022) Monetary Unions: Institutions and Policies. Cham: Springer.

Laranjeiro, C. (2001) União Económica e Monetária e Euro. Lisboa: Dom Quixote.

Marelli, E. & Signorelli, M. (2017) Europe and the Euro: Integration, Crisis and Policies. Cham: Springer.

Potte, N.M.D. (2020) A Financeirização das Economias no Contexto da União Económica e Monetária: o Caso Português. Dissertação de Mestrado. Universidade de Lisboa.

Rolo, J.M. (1997) A Estratégia da União Económica e Monetária. Lisboa: Universidade Técnica de Lisboa.

Adamski, D., Amtenbrink, F. & de Haan, J. (eds.) (2023) The Cambridge Handbook of European Monetary, Economic and Financial Integration. Cambridge: Cambridge University Press.

Andrade, J.S. (2002) *Portugal e a União Económica e Monetária*. Coimbra: Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

Baldwin, R. & Wyplosz, C. (2019) *The Economics of European Integration* (7th ed.). London: McGraw-Hill Education.

Kenen, P. (2000) The Theory of Optimum Currency Areas and Exchange Rate Flexibility. Princeton: Princeton University Press.

Mundell, R.A. (1961) 'A Theory of Optimum Currency Areas', *American Economic Review*, 51(4), pp. 657–665.

Wyplosz, C. (2020) The Eurozone Crisis: Causes and Solutions. Geneva: The Graduate Institute Publications.

12. Observações:

A presente Ficha de Unidade Curricular segue muito proximamente a utilizada nos últimos anos para a lecionação desta disciplina.